

**XI SILUBESA*****Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental***

28/03 a 02/04/2004 - Natal - Rio Grande do Norte - Brasil

III-060 - INSERÇÃO SOCIAL DOS CATADORES DO LIXÃO DO RÓGER DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB.

José Dantas de Lima (*)

Engenheiro civil pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB/1998. Mestre em Engenharia Sanitária pela UFPB/2001. Diretor de Operações da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana – EMLUR. Autor do livro "Gestão dos Resíduos Sólidos no Brasil"

Fernando Antônio Dias

Engenheiro civil pela UFPB. Superintendente da EMLUR.

Claudia Coutinho Nóbrega

Engenheira Civil pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB/1989. Mestre em Engenharia Sanitária pela UFPB/1991. Professora Adjunto I do DTCC da UFPB/ Campus I. Doutora em Recursos Naturais na UFPB. Autora de vários trabalhos publicados em revistas e congressos nacionais e internacionais. Consultora em Resíduos Sólidos.

Josué Peixoto Flores Neto

Engenheiro civil pela UFPB/1988. Mestre em Engenharia Sanitária e Ambiental pela UFPB/2002. Assessor Técnico da EMLUR.

Fátima Maria Nonato Gonçalves

Graduação em Serviço Social pela UFPB. Especialização em Serviço Social Hospitalar pela Universidade Federal de Ouro Preto (MG). Assistente Social da EMLUR.

Endereço (*) : Av. Minas Gerais, 177 - Bairro dos Estados. 58.030-090 João Pessoa - PB

dantast@terra.com.br

RESUMO

Há cerca de 45 anos os resíduos sólidos urbanos produzidos no município de João Pessoa são depositados em um lixão à céu aberto, situado no bairro do Roger, um dos bairros mais antigos da terceira cidade mais antiga do Brasil, que herdou o nome do conhecido "Lixão do Roger".

Até o dia 05 de Agosto de 2003, o Lixão do Roger, recebia diariamente cerca de 900 toneladas de resíduos sólidos urbanos dos municípios de João Pessoa, Cabedelo e Bayeux, estes dois últimos autorizados pelo Ministério Público Federal a depositar resíduos nesta área nos últimos 03 anos.

Em 1980, existia nesta área cerca de 85 catadores de Lixo, que em 1997 já somavam cerca de 350 catadores e em maio de 2003 aumentou para 508 catadores.

Como se vê a situação era grave e algo precisava ser feito, ações e atitudes precisavam ser tomadas.

PALAVRAS-CHAVE: Inserção social, catadores

1.0. INTRODUÇÃO

Para a desativação do Lixão do Roger foram travadas inúmeras e intensas batalhas de cunho político-social.

Desafios foram vencidos ao longo dos últimos seis anos, e hoje, com o Lixão desativado, o poder público municipal acata mais um grande desafio, o de reverter o quadro de marginalização dos atuais agentes ambientais – antigos catadores do Lixão do Roger, no acesso a oportunidades de emprego e renda e no usufruto dos benefícios das políticas públicas, garantindo a esses trabalhadores e às suas famílias os direitos básicos de cidadania.

Através da EMLUR – Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana, com o apoio da SETRAPS – Secretaria do Trabalho e Promoção Social e da ASTRAMARE – Associação dos Trabalhadores de Materiais Recicláveis, está sendo realizado um acompanhamento social permanente, para que se torne viável o processo de adaptação dos "agentes ambientais" às exigências intrínsecas no novo modelo de vida e de trabalho no programa de coleta seletiva em que estão inseridos atualmente.

2.0. OBJETIVOS

- Inserir os antigos catadores do Lixão do Roger no programa de coleta seletiva do município de João Pessoa.
- Valorização da profissão do catador de lixo, a partir do resgate da sua cidadania.
- Inserir os antigos catadores nos programas sociais governamentais.

3.0. PROGRAMA DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS CATADORES - JOÃO PESSOA/PB

O Programa de Inserção Social dos Catadores do Lixão do Roger, na verdade faz parte de um grande projeto que está definido no Plano de gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Município de João Pessoa.

O Projeto de Recuperação Ambiental, a desativação do Lixão do Roger e a implantação do Sistema Integrado de Destinação Final dos resíduos sólidos urbanos de João Pessoa são propostas que foram criteriosamente planejadas e tecnicamente implantadas.

Com uma grande vontade política, uma extrema sensibilidade sócio ambiental o executivo municipal determinou em 1997 que a EMLUR – Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana desenvolvesse estudos e projetos para a recuperação Ambiental do Lixão do Roger, que levasse em conta principalmente a situação social dos catadores existentes. A EMLUR, através de sua Diretoria Operacional em 1998, concluiu o Projeto de Recuperação Ambiental do Lixão do Roger, onde identificou e apontou soluções do ponto de vista sócio-ambiental.

3.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO - 1997

- Existência de 150 Famílias que moravam dentro do Lixão do Roger, nas piores condições de subsistência humana possíveis.
- Existência de cerca de 84 crianças e adolescentes, com alguns residindo dentro do Lixão.
- Existência de animais (suínos, cachorros e bovinos) que se alimentavam dos resíduos e depois serviam de alimentos à população.
- Existência de grande quantidade de chorume que vazava para o mangue, escorrendo para o Rio Sanhauá, estuário do Rio Paraíba.
- Existência de grande quantidade de gás, gerado pela combustão natural dos resíduos e por queima provocada por catadores, com níveis alarmantes de particulados emitidos para a capital paraibana e cidades vizinhas.
- Existência de grande quantidade de atravessadores dentro do Lixão.
- Ausência de qualquer processo de controle ou monitoramento ambiental.

3.2. AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em Outubro de 1997, a Prefeitura Municipal lançou o Programa **É PRA MORAR**, onde foram incluídos como prioridade moradias para estas 150 famílias do Lixão do Róger.

Em Dezembro de 1997, foram entregues a cada família que residia no Lixão, um apartamento, localizado a cerca de 1 Km do Lixão do Róger, no "**Condomínio Esperança**", que hoje conta com Escola, Creche e Núcleo de produção.

Nos demais Programas Sociais da Prefeitura Municipal de João Pessoa foram priorizados os Catadores, tais como:

"**E PRA NASCER**" - Programa que acompanha a gestante desde o Pré-Natal até a criança completar 1 ano.

"**E PRA COMER**"- Programa que doa Pão e Leite, todos os dias para a família.

"**É PRA ESTUDAR**"- Programa que acompanha a criança desde o ingresso na Creche até o ensino básico".

"**E PRA PRODUZIR**"- Programa que busca alternativas de geração de emprego e Renda para a família dos Catadores.

Realização de Cadastro de Catadores onde se detectou a existência de 508 Catadores no Lixão do Roger (Quadro 01).

Quadro 01 – Quantidade de Catadores

Número de Homens	337	66,34%
Número de Mulheres	171	33,66
Número Total de Inscrições	508	100%

Em 2000, A EMLUR deu todo apoio jurídico na formação da Associação de Catadores, **ASTRAMARE** - Associação dos Trabalhadores em Materiais Recicláveis do Lixão do Roger, que hoje tem **382 associados**.

Determinação junto a ASTRAMARE, a CĂRITAS e a representantes da Câmara Municipal, da inclusão dos catadores que tivessem mais de 03 anos de trabalho efetivo no Lixão do Roger.

A Partir de 05 de Agosto de 2003, os antigos **catadores** são chamados de "**agentes ambientais**"

Lançamento do Programa de **Coleta Seletiva Porta a Porta**, em Agosto de 2000, onde se colocou como prioridade os Catadores na execução da Coleta Manual dos Reciclados. O **Núcleo 01** de Coleta Seletiva, na Orla Marítima (bairros de Tambaú, Cabo Branco e Manáira), onde é utilizado **36 Agentes Ambientais** no Programa e atende a cerca de 8% da população do município.

Em 05 de Agosto de 2003, Implantado o **Núcleo 02**, de Coleta Seletiva Porta a Porta, nos bairros do 13 de Maio, Bairro dos Ipês, Mandacaru, Bairro dos Estados, Pedro Gondim e Verde Mar, onde são utilizados mais **30 Agentes Ambientais** e atende cerca de 8 % da população.

Em 05 de Agosto de 2003, Implantado o **Núcleo 03**, de Coleta Seletiva Porta a Porta, nos bairros do Bessa e Aeroclube, onde são utilizados mais **56 Agentes Ambientais** e atende cerca de 9 % da população, totalizando o atendimento com coleta seletiva a 150.000 habitantes ou 25 % da população pessoense.

Em 05 de Agosto de 2003, implantada a Unidade de Triagem de Reciclados localizada no Lixão do Róger, onde são utilizados **140 Agentes Ambientais**, nas esteiras de reciclagem e no galpão de armazenamento de reciclados, com atendimento a cerca de 10% da população.

Na unidade de Triagem de reciclados do Aterro Sanitário Metropolitano, são utilizados **120 Agentes Ambientais**, nas esteiras e no galpão de armazenamento de reciclados, com atendimento a cerca de 15% da população, totalizando um atendimento a cerca de 150.000 habitantes ou seja 25% da população.

3. CONCLUSÃO

Este é na atualidade o maior programa de Inserção Social de catadores existente no Brasil.

Dos **508 Catadores** existentes no Roger, foi garantido uma geração de emprego e renda a **382 Agentes Ambientais**, através da inclusão nos programas de Coleta Seletiva Porta a Porta e nas unidades de triagens de reciclados, dando-lhes também a oportunidade de participarem de cursos de capacitação técnico operacional – conhecimento dos reciclados e dos processos de industrialização, cursos de relacionamentos inter pessoais, de segurança no trabalho e de noções de trânsito.

Quadro 1 – Distribuição Atual dos Catadores no Programa de Coleta Seletiva

NÚCLEO	LOCAL	QUANTIDADE DE CATADORES
I	CABO BRANCO	30
II	BAIRRO DOS ESTADOS	28
III	BESSA	34
IV	GALPÃO DO ROGER	146
V	UNIDADE DE TRIAGEM DO ATERRO SANITÁRIO	124
TOTAL		362

Dos 382 agentes ambientais inicialmente aproveitados no programa de coleta seletiva do município cerca de 20 (vinte) já se afastaram por motivos diversos.

O mais importante deste processo foi a inclusão de 100 agentes ambientais no Programa de Alfabetização de Adultos, onde em setembro de 2003 serão formados as duas primeiras turmas de antigos catadores, hoje agentes ambientais, dando-lhes a oportunidade de aprender "o novo".

Dos 126 restantes, hoje só existem cerca de 94 Agentes Ambientais que serão atendidos mediante implantação de Núcleos de Coleta Seletiva pelo CONDIAM- Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal da Área Metropolitana de João Pessoa-PB, nos outros municípios componentes do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal.